



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Literatura Fantástica em perspectiva: trabalhando o gênero conto no Ensino Fundamental
Autores	GIOVANE FERNANDES OLIVEIRA DÉBORA CHAVES GUEDES
Orientador	JANE DA COSTA NAUJORKS

Este relato narra a experiência pedagógica de dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras/Língua Portuguesa, no primeiro semestre letivo de 2013. As atividades realizaram-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio de Janeiro, em Porto Alegre, com alunos do sexto e sétimo anos. O planejamento, desenvolvido pelos bolsistas sob a orientação da professora coordenadora na universidade e da professora supervisora na escola, buscou introduzir o gênero conto nas aulas de língua portuguesa a partir de sua leitura, análise e produção. O texto-base trabalhado foi *O Conto dos Três Irmãos*, da escritora britânica J. K. Rowling, presente em sua antologia *Os Contos de Beedle, o Bardo*. Procurou-se, com a escolha deste expoente da chamada literatura fantástica, em primeiro lugar despertar o interesse dos alunos por esse tipo emergente de literatura que tem cada vez mais se popularizado entre os jovens, e, para além disso, chamar-lhes a atenção para temas mais profundos presentes no conto, como a aceitação da morte e as consequências da ambição desmedida. A metodologia utilizada consistiu, num primeiro momento, em aulas expositivo-dialogadas, nas quais os bolsistas realizaram a leitura do conto junto aos alunos e conduziram a sua discussão. Ao texto literário, seguiu-se a mostra da cena em que o conto é narrado no filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte II*, oitavo e último longa-metragem da renomada franquia. Após os alunos confrontarem as duas versões da mesma história, a literária e a cinematográfica, a análise interpretativa do conto cedeu lugar à análise estrutural, em que os bolsistas lhes apresentaram as principais características do gênero (personagens, enredo, narração, tempo e espaço), bem como o processo de composição do conto, colocando em primeiro plano a construção do fantástico na narrativa. A partir desta breve base teórica, deu-se início à prática propriamente dita, em que os alunos tiveram de produzir um conto com desdobramentos fantásticos. Entregues as primeiras versões, os bolsistas as levaram para casa, leram-nas e na aula seguinte devolveram-nas acompanhadas de um parecer avaliativo, não com uma nota ou conceito, mas com observações e sugestões para a reescrita dos contos. Antes, porém, coletaram trechos que apresentavam as inadequações gramaticais mais recorrentes nas produções textuais dos alunos e, a partir deles, iniciaram em sala de aula as chamadas atividades epilingüísticas, pautadas pelo uso-reflexão-uso da língua. Desse modo, procurou-se trabalhar a língua a partir da construção dos sentidos, em que a gramática vem a serviço do texto e não *de per se*. Espera-se, como resultado final, que o trabalho desenvolvido pelo PIBID/Língua Portuguesa tenha acrescentado tanto aos alunos quanto acrescentou aos bolsistas, para os quais foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora em sua formação docente.